

N.º 71 NOVEMBRO DE 1905

SEXTO ANNO

BOLETIM PHOTOGRAPHICO



SUMMARIO

dos principaes artigos:

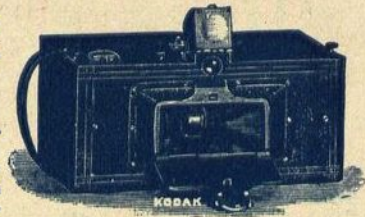
GRUPOS * ONDE SE COLLOCA O FILTRO
CÓRADO? * CONSELHOS PARA O REFOR-
ÇO * ORTHOTYPIA * A PROPRIEDADE PHO-
TOGRAPHICA * PRODUCTOS E MATERIAL
NOVO * FORMULARIO, ETC.

EDITORES & PROPRIETARIOS
WORM & ROSA
RUA DA PRATA. 135. 137.
LISBOA

ELEGANTES, PRATICOS, LEVES

EXPLENDIDO ACABAMENTO

CARREGANDO-SE EM PLENA LUZ



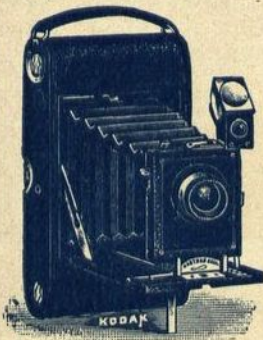
Os aparelhos photographicos de mais fama entre todos que trabalham em photographia são os

KODAK

KODAKS DE FOLLE - D'ALGIBEIRA

Dando negativos $6\frac{1}{2} \times 9$; $7 \times 11\frac{1}{2}$; 9×9 ; e $8 \times 10\frac{1}{2}$; cent.

DESDE 53 FRANCOS



KODAKS CARTOUCHES para pelliculas e chapas

Dando negativos $8 \times 10\frac{1}{2}$; $10 \times 12\frac{1}{2}$ e 13×18 ct.

DESDE 90 FRANCOS

KODAKS PANORAMICOS

N.º 1 para clichés $6\frac{1}{2} \times 18$ cent.....	16,000 réis
» 4 » » $9\frac{1}{2} \times 32$ cent.....	23,000 »

KODAKS DE TODOS OS FORMATOS, DE 6,50 A 185 FR.

Catalogo illustrado gratis

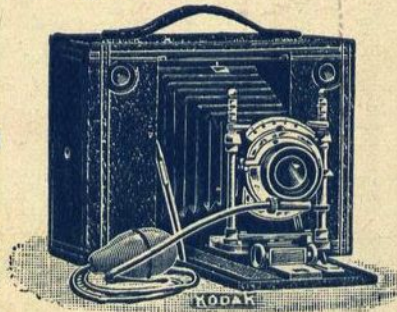
PAPEIS PHOTOGRAPHICOS EASTMAN

CONHECIDOS E EMPREGADOS EM TODO O MUNDO

Papeis Solio, de Brometo, Nikko, Dekko

PEÇAM O CATALOGO

EASTMAN KODAK Sociedade anónima franceza com o capital de 1.000.000 francos.



4-Avenue de l'Opéra-5

4-Place Vendôme-4

PARIS

Todos os productos desta fabrica estão á venda na casa Worm & Rosu 136, Rua da Prata, 137 - LISBOA



Os productos chimicos
da marca

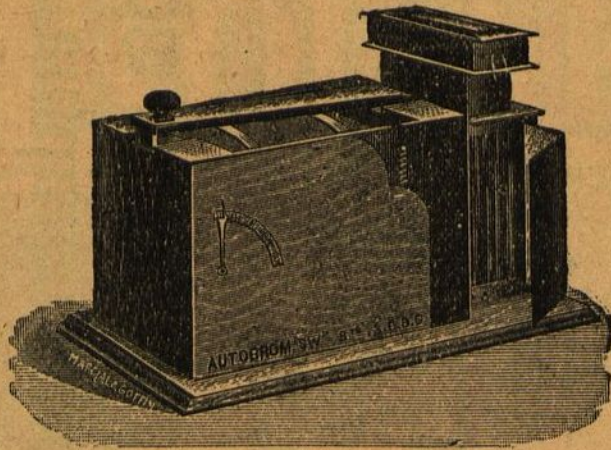
POULENC FRÈRES

são os melhores
para photographia

Straight-Warehouse

A ÚLTIMA NOVIDADE PHOTOGRAPHICA

O Auto-Brom "S. W."



Straight-Warehouse, constructor

Machina de imprimir automaticamente provas photographicas, papeis, cartões ou chapas de brometo e chloro de prata.

Sem a menor fiscalisação da parte do operador esta machina, com o tempo de exposiçào automaticamente exacto, imprime uma série indefinida de provas com rapidez, regularidade e certeza do resultado da impressào.

PEDIR AS INSTRUCÇÕES DETALHADAS
Á REDACÇÃO DO BOLETIM

Remessa gratis

Boletim

Photographico

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA DE PHOTOGRAPHIA

DIRECTOR

Arnaldo Fonseca

EDITORES E PROPRIETARIOS

Worm & Rosa — Lisboa

Portugal

CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

PORTUGAL E COLONIAS:

1:600 réis por anno

150 » numero avulso

BRAZIL:

10:000 réis fracos por anno

1:000 » numero avulso

PAGAMENTO ADIANTADO

AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM JANEIRO E SÃO SEMPRE POR UM ANNO COM PLETO OU 12 NUMEROS.

AGENTES DO BOLETIM PHOTOGRAPHICO

Torres & Torres — Africa Occidental — Benguella.

A. J. da Silva Porto — Brazil — Estado do Rio — R. do General Osorio, 6 — Nictheroy.



NOVIDADE!

CORTA-CIRCULOS

“IDEAL,,

para cortar circulos de qualquer formato.

Indispensavel aos photographos e amadores.

Muito pratico!

Quatro modelos:

N.º 1	cortando até 10 cm.	de circunferencia	1\$600
» 2	» » 15 » »	» »	2\$600
» 3	» » 20 » »	» »	3\$500
» 4	» » 25 » »	» »	4\$400

DEPOSITARIOS

WORM & ROSA

LISBOA

Chapas, Papeis, Productos Photographicos

GUILLEMINOT

R. GUILLEMINOT, BOESPFLUG & C^{IE}

PARIS

Chapas de Gelatino-brometo de prata “LA PARFAITE”

Chapas de lactacto de prata para POSITIVOS

Chapas PELLICULARES especies para carvão, Phototypia

Chapas ANTI-HALO (privilegiadas S. G. D. G.) para interiores e contra a luz

CHAPAS OPALINAS PARA VITRAES E VISTAS ESTEREOSCOPICAS

Papel de LACTO-CITRATO de prata

Papel de GELATINA-BROMETO de prata—Papeis de CARVÃO

REVELADORES EM TUBOS, PRODUCTOS, APPARELHOS E ACCESSORIOS

Medalha d'ouro na Exposição Universal 1900

Depositarios em Lisboa: WORM & ROSA

Voigtländer & Sohn

SOCIEDADE ANONYMA

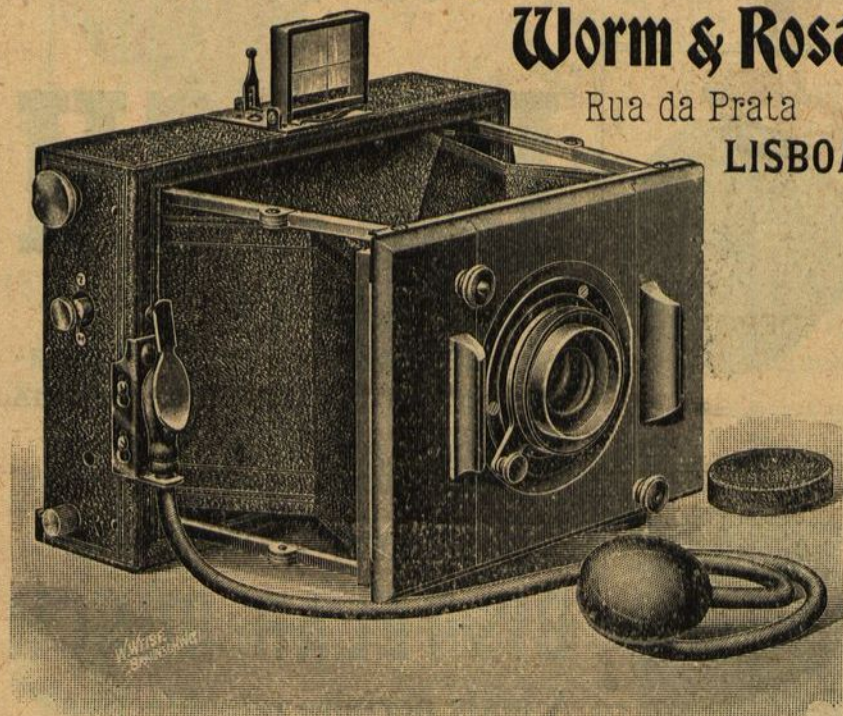
BRAUNSCHWEIG (ALLEMANHA)

Unicos depositarios em Portugal:

Worm & Rosa

Rua da Prata

LISBOA



Camara portatil de folle "MANO,"

COM OBTURADOR

Chapas com fenda regulavel exteriormente

A camara «Mano» reúne todas as vantagens d'uma machina de precisão; é muito leve, de pouco volume e de facil funcção.

O pezo da camara com objectiva é:

920 gr. a 9×12 ; 1:270 gr. a 13×18 e 1:115 gr. a 9×18 cm

Dimensões da machina fechada:

$16 \times 14,5 \times 6$ cm a de 9×12 ; $22 \times 18,5 \times 6,5$ a de 13×18 cm
e $22,5 \times 14,5 \times 6$ a de 9×18 cm

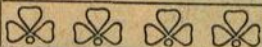
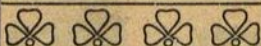
Prancheta d'objectiva descentravel nos dois sentidos.

A mira é uma lente biconcava de montagem articulada com recticulo.

Póde ser-lhe adaptada qualquer outra mira.



MARCA DA FABRICA



As Objectivas e Apparelhos

BUSCH

são as melhores e mais vantajosas, devido aos seus preços baratos.

ULTIMA NOVIDADE BIS-TELAR BUSCH

A mais perfeita teleobjectiva
para aparelhos de mão

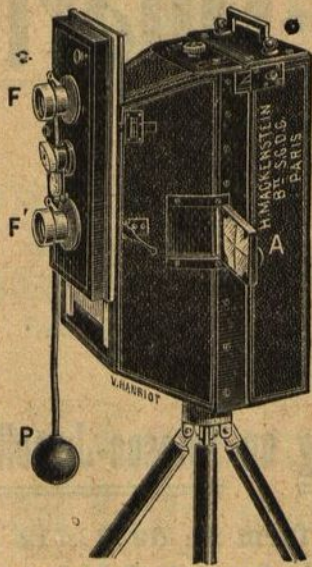
EMIL BUSCH

*** Actien-Gesellschaft ***

Casa fundada em 1800

Rathenow (Prussia)

A' venda em todas as boas casas de artigos photographicos — Exigir a marca



15, RUE DES GARMES

PARIS



A SOCIEDADE
ANONYMA
FRANCEZA
DOS



Tem sabido
conserar o pri-
meiro logar na fa-
bricação de machi-
nas photographicas
pelos aperfeiçoamentos
importantes que acaba de
introduzir nas suas ultimas
creações.

Jumelles Estereo-panoramicas

6 1/2 x 9 8 x 9 9 x 12

Jumelles reduzidas de descentramento duplo

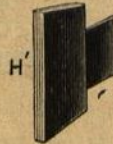
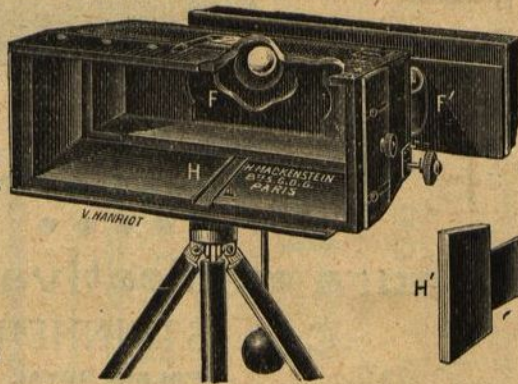
6 x 13 e 8 x 18

Cada um destes maravilhosos instrumentos encerra na
realidade tres aparelhos diferentes e completissimos.

Pedir a descripção (nu-
mero excepcional do jornal
«L'Arc en Ciel») gratis e
franco.

Envia-se o catalogo geral
contra 40 centimos em sellos
de todos os paizes.

Fornecimento completo
DE TUDO QUE RESPEITA A
PHOTOGRAPHIA



ESTEREOSCOPIOS — GRANDE VARIEDADE

De mão e americanos

Alto-Stéréo-Quart

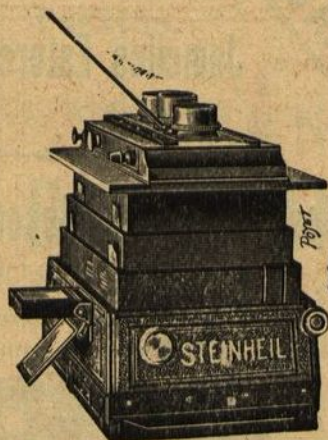
STEINHEIL-PARIS

1902

Breveté S. G. D. G. N.° 318301

Novo Apparelio Photographico Universal em forma de Folding ou Telesco-Jumelle

Para a photographia corrente no formato de 9×12
e para a estereoscopia de precisão formato 9×6
duplo ao alto, panoramica, telescopica, etc.



Forma FOLDING



Brochura explicativa n.° 101 franco

C. A. STEINHEIL FILS

PALAIS ROYAL

30, RUE MONTPENSIER ET 50, GALERIE MONTPENSEIR

→ PARIS ←

J. HAUFF & C.^{IE}, FEUERBACH

WURTEMBERG

REVELADORES (Métol, Adurol, Amidol
 HAUFF
 REGISTRADOS } Glycina, Ortol

Em pó, em tubos preparados, ou em solução concentrada

PIRAL-HAUFF (Acido pyrogalhico)
 em crystaes

Mais barato do que o acido pyrogalhico sublimado. Volume reduzido
 Muito facil a dosagens e preparação das soluções

Sal fixador acido — Sal viro-fixador neutro

Em caixas e em tubos

TUBOS DE REFORÇADOR, REDUCTOR E DESCORANTE

PRODUCTOS CHIMICOS PARA PHOTOGRAPHIA DE TODO O GENERO

TINAS MUITO PRATICAS PARA REVELAÇÃO LENTA

Pinças e esticadores para a revelação de pelliculas
 Pinças para chapas



Depositaris
 em Lisboa :

Worm & Rosa



Descripção detalhada em portuguez gratis e franco

ANALYSES DE URINAS,
 ESCARROS E PUS

LABORATORIO
 DO PROFESSOR
 TIVO DE CARVALHO

92, 3.º, Rua de S. Roque, 92, 3.º.

LISBOA

Actien-Gesellschaft für Anilin-Fabrikation, Berlim SO. 36

SECÇÃO PHOTOGRAPHICA

Chapas Diapositivas

para transparentes e projecção

Para ampliações



Chapas "Isolar,, diapositivas

Emulsão de chloro-brometo de prata. Vidro fino,

ISENÇÃO COMPLETA DO HALO. Imagens brilhantes e de notavel relevo. Brancos puros, meias tintas transparentes e negros de boa intensidade.

4,5 × 10,7 cm.	Fr. 1.60	6 × 13 cm.	Fr. 2.70	9 × 18 cm.	Fr. 4.55
5,2 × 12,4 "	" 2.05	8,5 × 10 "	" 2.70	13 × 18 "	" 5.85
6,5 × 9 "	" 1.60	9 × 12 "	" 3.25	18 × 24 "	" 11.75
8 × 9 "	" 2.30	8,5 × 17 "	" 4.40	24 × 30 "	" 21.50

A DUZIA

Chapas "Agfa,, diapositivas

Emulsão de chloro-brometo de prata,

GRANDE SENSIBILIDADE. — proprias para luz artificial — Imagens muito claras, detalhadas e de bôa tonalidade, Tons quentes.

4,5 × 10,7 cm.	Fr. 1.35	8,5 × 10 cm.	Fr. 2.20	12 × 16 cm.	Fr. 4.15
6,5 × 9 "	" 1.35	9 × 12 "	" 2.65	13 × 18 "	" 4.85
8 × 9 "	" 2	8,5 × 17 "	" 3.65	18 × 24 "	" 9.60
6 × 13 "	" 2.20	9 × 18 "	" 3.75	24 × 30 "	" 17.60

A DUZIA

As outras dimensões a preços proporcionaes

Mais detalhes vêr o **Agfa-Guide**

Gratis

A' venda nas casas de artigos de Photographia

BOLETIM PHOTOGRAPHICO

Novembro 1905

VI ANNO

Numero 71

GRUPOS

PELO que se sabe quando se trata de photographar um só modelo, se conclue que a photographia de grupos não é trabalho facil. É-nos preciso neste caso não só vencer as difficuldades que dizem respeito a cada individuo e a inaptidão característica de quem deseja ser photographado em grupo, mas tambem conseguir um arranjo agradável de varias pessoas, alcançando ao mesmo tempo um bom retrato de cada uma dellas.

Nos pequenos grupos de duas ou tres pessoas amigas intimas, ou membros da mesma familia, é mais facil obter resultado capaz; podem fingir-se interessadas na leitura de uma carta ou de um livro, ou simularem estar entretidas numa conversa, ou destrahidas com uma creança.

Nos grupos, tambem pequenos, de gente nova, o arranjo pode ser mais facil porque se podem interessar numa questão commum. E quando as partes inferiores das pessoas apresentem alguma difficuldade, far-se-ão sentar a uma mesa para fugir á difficuldade. A forma de composição póde ser a piramidal, ou então procurar-se-á por forma bem ponderada a variedade das linhas na posição das cabeças e dos corpos.

E' preciso evitar a confusão e a complicação. Não se devem

collocar as personagens dum grupo muito perto umas das outras e a combinação deve estar em proporção com o espaço occupado de contrario o effeito será detestavel.

Em geral a disposição em curva é preferivel em todos os grupos, o que lhes dá mais graça.

A linha não depende sempre dos corpos, póde preparar-se com tapeçarias ou accessorios que não devem comtudo ser empregados senão com manifesta utilidade. Evitar se-ão os angulos, especialmente os retos e as linhas paralelas da cabeça porque perturbam a vista e desmancham a unidade entre as diversas parte do grupo. As cabeças devem ser sempre o ponto principal de interesse e as suas posições relativas constituem o factor mais importante para o exito do grupo.

Não devem ser arranjadas de maneira que pareçam um desenho regular ou geometrico, nem collocadas directamente umas em cima das outras. Diferenças muito insignificantes pódem muitas vezes produzir effeitos e variedades graciosas. As linhas de conexão entre as pessoas que compõem o grupo devem ser simples, mas uma linha horisontal rigidamente traçada entre duas pessoas provocará immediatamente um aspecto de separação. A repetição da mesma linha curva será muitas vezes util para dar a impressão de união que de outro modo se não conseguiria.

As linhas convergentes devem ser evitadas a menos que não exista algum ponto de interesse na sua convergencia.

Os grandes grupos, especialmente os que são executados ao ar livre apresentam especialissimas difficuldades no arranjo, e dão resultados amiude menos que soffríveis. Assim que cincoenta ou sessenta pessoas, por exemplo, estão agrupadas numa galeria que tenha já se vê as precisas dimensões, é inevitavel que o resultado constituirá uma massa de cabeças agrupadas como amostras em prateleiras de museus. Em taes casos se as cabeças pódem ser arranjadas em linhas elípticas e em volta de um grupo central, o resultado será mais interessante do que a linha do grupo paralelo. Nos grandes grupos ao ar livre, tem-se muito mais liberdade no arranjo, especialmente havendo degraus largos ao fundo o que permittirá uma variedade de linhas e subordinação, sem diminuir o valor do grupo, fazendo o assemelhar a uma collecção de retratos separados. O melhor meio talvez para executar semelhante

grupo, consiste em formar uma serie de grupos mais pequenos de forma piramidal, cahindo tudo nas linhas duma piramide muito maior.

Na execução dum grupo em que a base é plana como por exemplo numa varanda de casa de campo, a variedade das linhas pode ser obtida fazendo assentar algumas pessoas e collocando outras em pé e todas como se estivessem conversando. Neste caso deve-se procurar uma linha sinuosa ligando as pessoas de maneira que nenhuma fique isolada e o effeito de união supprimido. Por exemplo podem dispôr-se algumas pessoas como se descessem ou subissem uma escada. Em taes casos de composição, a variedade é infinita.



É absolutamente indispensavel, na preparação dos banhos de entoação, a agua pura. Na falta della, e em geral para todos os usos photographicos póde empregar-se a agua fervida e filtrada.



ONDE SE COLLOCA O FILTRO CÓRADO?



A um só logar que nunca se deve utilizar para a collocação do filtro ou vidro córado por mais fino e perfeito que elle seja, é entre as lentes da objectiva. Com effeito todos os constructores de objectivas são unânimes em recommendar o mais rígoroso respeito pelo afastamento dos elementos de cada combinação optica porque de resto a correção das aberrações é em grande parte fundada neste afastamento. Por isso a inserção de vidros de faces parallelas de espessura— e — e de indico— n —equivale a uma espessura de $\frac{e}{n}$

Sendo a espessura mínima de um filtro orthochromatico Monpillard de 3 millímetros approximadamente, e o índice de refração médio do vidro empregado 1,5, este filtro ou vidro córado equivalará apenas a 1,5 ou 2 millímetros de ar produzindo as mesmas perturbações que se dariam se approximássemos de 1 millímetro as duas combinações de uma objectiva; as aberrações resultantes desse disparate seriam relativamente insignificantes no caso de uma objectiva rectilínea mas constituiriam um verdadeiro desastre numa objectiva anastigmatica de typo moderno.

O filtro de vidro ordinario collocado perto da chapa sensível só se emprega na photographia trichroma e nos pequenos formatos; nos grandes formatos os filtros tornam-se muito caros e muito pouco praticos; são apenas vantajosos nas machinas de escamoteação automatica podendo cada chapa ser acompanhada de um filtro e posta em foco e escamoteada com elle.

Faltam só dois casos a considerar: a collocação *na frente* ou *atrás* da objectiva; a primeira servindos nos pequenos aparelhos de campo; a segunda nas grandes machinas de galeria.

Quando num aparelho com escala graduada para o foco, se colloca um filtro atrás da objectiva a graduação deixará de estar exacta.

Suppunhamos como acima que o filtro tem uma espessura de 3 millímetros e determinemos as variações do foco no caso de um aparelho $6\frac{1}{2} \times 9$ com objectiva de 100 millímetros do foco; a apparente diminuição de 1 millímetro devida á interposição do filtro, obrigará, para nitidez de imagem dos objectos no infinito,

a mudar o índice das distancias para 10 metros; para obter nitidez a 5 metros deve-se regular para 3,50 metros; além dísso na maior parte dos apparatus de mão é sempre difficil e pouco accessivel a mudança ou collocação dos filtros. São inconvenientes bastantes para não se hesitar na collocação do filtro na frente da objectiva.

Collocado na frente da objectiva a variação no fóco é insignificante; assim um assumpto collocado a 1,50 ou 2 metros póde deslocar-se um milímetro ou mais sem effeito apreciavel.

Mas em compensação o filtro collocado na frente suprime as vantagens do pára-sol e póde produzir halo de luz diffusa se as suas superficies não se conservarem perfeitamente limpas. Nos trabalhos de reproducção em que se põe em fóco não por escalas mas pelo exame no vidro despolido preferir-se-ha a collocação atraz da objectiva que é a mais vulgarmente adoptada; e assim se ganha tambem uma pequena diminuição da curvatura do campo.

H. CALMELS.



Brito Camacho

NA HORTA



CONSELHOS PARA O REFORÇO



QUANDO se pensa em reforçar um negativo, deve-se ter a certeza da sua perfeita fixação.

A' fixação seguir-se-á uma lavagem abundante.

A agua é o melhor eliminador do hyposulfito.

Terminada a lavagem passar-se-á sobre toda a superficie da chapa um pouco de algodão ou os dedos e outra vez enxaguando-a em agua pôr-se-á a escorrer.

O alumen ou a formol endurecem a gelatina e impedem a camada de se descollar e de empollar, mas difficultam consideravelmente quaesquer operações futuras sobre as chapas. Ao negativo que se pretenda reforçar e apresente tendencia para se lhe destacar a pellicula, é preferivel deixa-lo secar e reforça-lo depois.

Para reforço emprega-se uma solução saturada de bichloreto de mercurio juntando a cada onça (32 gr.) duas gotas de acido chlorhydrico. Agita-se constantemente a tina enquanto o negativo se conserva no banho reforçador.

Deixe-se actuar o mercurio até que a chapa esteja completamente branca: em caso de duvida demora-se este banho. Lava-se o negativo em 6 ou 8 aguas antes de o mergulhar nos banhos acidos.

O segredo do reforço está no emprego dos banhos acidos devendo o negativo ser agitado durante 2 ou 3 minutos em cada um e bem escorrido antes de passar para o outro.

Uma onça (32 gr.) de acido chlorhydrico forte em cincoenta (1600 gr.) de agua é o sufficiente para os banhos acidos.

Depois destes banhos lava-se a chapa em duas aguas, conservando-se alguns minutos em cada uma. Póde então ennegrecer-se.

A melhor solução para a ennegrecer é a de 15 grammas de ammoniaco forte em 500 grammas de agua. A chapa deve conservar-se neste banho até completo ennegrecimento prolongando-se-lhe a estada ahí mesmo depois disso. A lavagem não deve então ser muito abundante. A passagem em tres ou quatro aguas diferentes bastará.

Depois de tudo isto não se póde exigir que um mau negativo se faça bom, mas ficará... menos mau.

O bichloreto de mercurio bem como o ammoniaco e o acido chlorhydrico são productos perigosos, são venenos.

ORTHOTYPIA



COM este nome o sr. Vilím, director do Instituto de Reprodução da Companhia de Artes Graphicas «Unie» de Praga, fez privilegiar um processo de fazer matrizes de impressão sobre pedra ou metal por meio do betume da Judéa.

A solução sensibilisadora é composta de:

Betume da Judéa.....	2 partes
Chloroformio.....	20 »
Benzina.....	2 »
Alcool.....	8 »
Ether.....	10 »

O grão da chapa é formado pelo alcool; mas como o chloroformio e o alcool não produzem uma camada perfeitamente uniforme, junta-se-lhe uma pequena quantidade de ether. A benzina tem por fim assegurar a adherencia da camada.

A chapa a sensibilisar deve ser collocada em um suporte de ventosa, como se faz na collodionagem das chapas de grande formato, isto para estender rapida e regularmente a camada sobre toda a superficie da chapa. A solução sensibilisadora é lançada no meio da chapa e estende-se rapidamente por meio de movimento de rotação. A temperatura da chapa e do local onde se trabalha deve ser de 60 a 80 graus Farenheit ou sejam 15 a 27 graus centigrados.

A formula acima é propria para trabalhos lithographicos, mas para a illustração do livro é indispensavel juntar algum alcool para se obter um grão mais fino.

Quando a chapa está sensibilisada, conserva-se horisontalmente e colloca-se-lhe por cima, á distancia de um centimetro, uma folha de papel passento embebido em benzina e assim se conserva alguns instantes.

Os negativos mais proprios para este processo de impressão são os que se prestam igualmente bem á reprodução phototypica. A impressão exige cerca de uma hora ao sol.

Revela-se com terebenthina rectificada adicionada de um terço de benzina (em volume): deita-se a mistura sobre a superficie da

chapa ou applica-se com uma boneca de panno fino. Podem-se isolar certas partes por meio de uma camada de gomma com algum mel.

A chapa revelada deve ser exposta de novo ao sol durante um quarto de hora. Se a operação se faz sobre uma pedra lithographica o tratamento é o do costume: grava-se, lava-se e depois de seca deixa-se a pedra durante 5 ou 6 horas com a gomma arabica. Em seguida lava se novamente para lhe tirar a gomma; o betume está dissolvido pela terebenthina. Resta dar a tinta.



ARVOREDOS



Em poucas linhas vamos resumir alguns conselhos sobre a photographia entre arvoredos.

As chapas a empregar devem ser orthochromaticas ou, melhor ainda, orthochromaticas anti-halo. As chapas orthochromaticas são neste caso de incontestavel utilidade. Sensiveis ao amarello e ao verde, reproduzem com os seus verdadeiros valores estas duas cores que quasi não impressionam as chapas ordinarias.

Nunca se devem fazer instantaneos entre arvoredos; é absolutamente indispensavel dar exposiçào, embora curta, para bem detalhar a folhagem. Donde se conclue que não se poderão obter bons resultados senão com tempo calmo. O vento obriga a uma exposiçào muito mais curta, donde resultará suppressão de muitos detalhes.

Não se deve trabalhar pelo meio do dia, porque a luz é então muito forte. A melhor occasiào é de manhã até ás 10 horas e de tarde depois das 3 horas.

Querendo conservar aos verdes o seu verdadeiro valor poder-se-á, usando chapas orthochromaticas dar alguma exposiçào a mais ou empregar o filtro amarello, coeficiente 2, que duplica o tempo de exposiçào.

Guia do Photographo

EDIÇÃO ÚNICA E DEFINITIVA
POR
ARNALDO FONSECA

Método resumido mas completo e pratico para uso
dos que se iniciam na photographia

Preço 200 réis

SAIÁ BREVEMENTE

Este guia é edição unica
da casa **WORM & ROSA**
136 — RUA DA PRATA — 137
LISBOA

No começo do livro encontra-se a seguinte
advertencia:

A teimosa dum editor em reimprimir
(numerando as edições, sem me consentir
que as corrija) um livrinho meu, que, pela
precipitação com que foi feito, resultou com
erros e omissões, obriga-me a modificar por
minha conta o fecho do folheto.

E pois, este Guia, um livro novo, onde
todavia conservo as ideas e o methodo que
suppenho de mais efficacia.

ARNALDO FONSECA,

Continua em preparação a obra desenvolvida

Para ser Photographo

(MANUAL DE PHOTOGRAPHIA)

Por **ARNALDO FONSECA**

e cuja appareição sera opportunamente annunciada.

Editores **WORM & ROSA**

Os bilhetes postaes illustrados com retratos de artistas francezes
marca S.I.P., tanto em negro como coloridos, são conhecidos e que se
encontram á venda nas principaes casas da especialidade em Lisboa, são
impressos sobre Papel de brometo de prata «Papilio-Bromid» S.I.P. que
a casa Worm & Rosa tem á venda.

Papel de todos os formatos e bilhetes postaes uteis.

Guia do Photographo

EDIÇÃO ÚNICA E DEFINITIVA
POR
ARNALDO FONSECA

Método resumido mas completo e pratico para quem
quis que se iniciem na photographia

Prezzo 200 reis

ZAIRA BREVEMENTE

Este guia é edição unica
da CASA WORM & ROSA
35 - RUA DA PRATA - 127
LISBOA

No comercio do livro encontra-se a seguinte
advertencia:

A primeira dum editor em imprimir
(numerando as edições sem que continue
que se corrige) em livrarias, que pela
preparação com que foi feita, resolveu com
erro e omissoes, obriga-se a modificar por
muita coisa e muito do trabalho.
E pois este Guia, um livro novo, onde
todavia conserve-se a base e o metodo que
representa de mais efficaçia.

ARNALDO FONSECA

Contém em preparação a obra desalvoada

Para ser Photographo

(MANUAL DE PHOTOGRAPHIA)
POR ARNALDO FONSECA

e esta obra está actualmente em preparação

Editor: WORM & ROSA

Os livros de arte e de sciencia, para serem uteis, devem ser completos e correctos. Este Guia, que se encontra em preparacao, tem a vantagem de ser o primeiro de sua especie em Portugal. E, por isso, merece a attenção de todos os que se interessam por esta arte.





SOCIEDADE FRANCEZA DE PHOTOGRAPHIA



Sociedade Franceza de Photographia, festejou na ultima quinzena do mez de outubro um anniversario de ouro.

Ha cincoenta annos que se fundou.

No dia 26 teve logar um banquete nos Campos Elysios. Banquete para que foram convidados todos os francezes com nome celebre na Photographia, e a que se seguiu um sarau artistico com esplendido programma.

No dia 27 visitaram-se novas installações da S. F. P. na rua de Clichy. Installações dignas da importantissima associação.

Em a noite desse mesmo dia, effectuou-se a sessão inaugural, e a primeira assembléa ordinaria, com assistencia numerosa e selectissima.

No dia 28 a *Associação Internacional de Photographia*, que no congresso de Liége tinha combinado reunir-se para alicerçar a sua reorganisação, tomou, com esse intuito, na nova installação da S. F. P., as suas primeiras decisões.

O sr. Cousin, secretario dedicadissimo da S. F. P. foi merecidamente condecorado com o officialato da Instrucção Publica.

O *Boletim Photographico*, envia cordealmente os parabens, á prestimosa associação, que tem como um dos presidentes de honra Sua Magestade El-Rei D. Carlos e de que fizeram parte o Dr. José Julio Rodrigues e Carlos Relvas, dois nomes bem celebres na evolução photographica portuguesa.



COMO SE REVELAM

PROVAS DE GRANDE FÓRMATO



ACTUALMENTE todos mais ou menos são photographos e num dado momento sentem desejos de ampliar os pequenos clichés feitos com uma jumelle ou detectiva.

Esta operação muito fácil quando a ampliação é pequena, apresenta porém sérias dificuldades quando se pretende attingir grandes formatos, pela simples razão de se tornar pouco commodo o emprego das tinas respectivas, já pelo seu peso e volume, já pelo seu custo.

Ha porém meio de resolver essa dificuldade.

Em lugar de mergulhar em uma tina contendo a solução reveladora a folha de papel brometado, colloca-se esta, molhada dos dois lados e com o lado impressionado para fóra, sobre um estirador (tornado impermeavel com uma camada triple de verniz paraffina).

Com um pincel fino impregnado de revelador, humedece-se rapidamente toda a superficie da folha.

Este processo, muito simples, como se vê, tem ainda a grande vantagem de consentir que a revelação se faça á vontade do operador.

Effectivamente, conforme se applicar o revelador puro ou diluido (diluição que se faz facilmente com uma esponja embebida em agua pura), accelera-se ou retarda-se a revelação de maneira a obter o effeito de intensidade desejado.

A fixação da prova póde tambem fazer-se da mesma maneira, mas mudando a folha para outro estirador e empregando outros pinceis para applicar o banho fixador.



A PROPRIEDADE PHOTOGRAPHICA



A bem dirigida revista *Arc-en-ciel* extraimos o seguinte artigo em que o nosso eminente collega o sr. B. Lihou aprecia o trabalho apresentado pelo Director deste Boletim ao Congresso de Liege, com algumas considerações que por muito auctorisadas e interessantes desejamos registar:

Com o titulo acima acaba de publicar o sr. Arnaldo Fonseca, o erudito director do *Boletim Photographico de Lisboa*, em francez, uma brochura de alto interesse e de que tivemos a fortuna de ter em primeira mão as provas.

Trata-se de um projecto de convenção (projecto de lei seria um pouco exagerado) judiciosamente redigido e muito pensado, que o auctor apresentou ao Congresso de Liège, em julho.

Não ha duvida que as iminentes personalidades reunidas naquelle momento em Liège terão feito o melhor acolhimento ao estudo consciencioso do sr. Fonseca, estudo que um dia encontrará solução.

Antes de entrar a fundo na tão interessante questão desenvolvida pelo nosso collega, devemos resumir para os nossos leitores a sua idéa. Como se sabe a photographia é de origem recente e os seus progressos, a sua evolução, tem sido tão rapidas, que hoje, apesar do immenso logar que occupa não é ainda protegida por leis especiaes como são as obras de arte, de musica, de litteratura, de pintura, etc. Os legisladores não previram a photographia. Sei bem que ha ainda pessoas que affirmam não ter a nossa arte nada de commum com as que a lei protege. E não é menos verdade que todos os dias se levanta uma questão e um processo se move tendo por causa a propriedade photographica. Ora é um editor que se serve de um retrato para com elle embe lezar os seus boletins de reclamo; ora se trata de reprodução em bilhetes postaes de tal ou tal photographia celebre, sem auctorisação do seu auctor; ora da reprodução pura e simples por um terceiro de retratos feitos por um profissional. De toda a maneira mil conflictos se originam que importa prevêr e cuja solução não se póde confiar ao julgamento muitas vezes cego e sempre incerto de tribunaes incompetentes. Algumas vezes o juiz refugia-se no artigo do código que protege as bellas artes, por assimilação, mas em verdade não se funda em cousa alguma das precisas, *julga segundo o seu julgamento*. E é claro que assim póde haver tantas medidas e sentenças quantas os juizes chamados a intervir no assumpto.

Os varios congressos de photographia tem agitado esta questão, emitido votos, mas de facto estas manifestações tem sido platonicas.

O sr. Fonseca pensou que os interessados, melhor que ninguem, seriam competentes para discutir e resolver o problema e foi o que o resolveo a propor uma convenção, na esperanza de melhor.

As produções photographicas são como a propriedade litteraria e artistica

protegidas pela lei de 19 de julho de 1793 (Dalloz). O sr. Fonseca enuncia assim o problema :

«Necessidade de uma convenção internacional sobre a propriedade photographica, deduzida das melhores leis existentes em cada paiz e das opiniões «mais accetaveis.

«Como base para esta convenção considerar-se-á a photographia uma arte «inteiramente áparte de todas as artes, e procurar-se-á portanto a protecção visada numa lei especial e não estrictamente nas leis actuaes de protecção artistica.»

E para resolver tal problema propõe simplesmente não assimilar a photographia s cousa alguma existente mas considera-la áparte.

«Basta considerar a photographia como *Photographia* e trata-la como tal.»

E ainda :

«A *Photographia* para ter leis não precisa de honras de *Bella Arte*. Basta «entrar na legislação como *Photographia* e com leis suas.»

Evidentemente é assim que deve ser encarada a questão. Tem-se feito, fazem-se todos os días leis especiaes. Regulamentando-se a circulação dos automoveis, por exemplo, acompanha-se a marcha do progresso. E' portanto natural que se regulamentem tambem as cousas novas sobretudo quando teem a importancia que attribuímos á propriedade photographica.

Para que um tribunal julgue segundo clausulas definidas é necessario que essas clausulas existam. Na falta de uma lei o Sr. Fonseca propõe uma *convenção*.

«Na ausencia da lei, a *Convenção*, que constitue sem duvida um estado «primitivo, consistiria em um documento assignado por todos os photographos «e obriga-los-ia, nas infracções, ao exarado no seu texto, a submeterem-se a um «indicado tribunal.»

Tendo assim demonstrado a utilidade da sua proposta, o auctor, na brochura, elaborou um regulamento geral da convenção.

Não podemos, dentro de uma chronica forçosamente limitada, analysar cada um dos artigos deste trabalho. Compete aos proximos congressos discutir o projecto, aperfeiçoá-lo se fôr necessario, modificá-lo e procurar os meios de tirar d'elle um texto de lei que possa ser adoptado por todas as nações.

Fixadas as *bases* da convenção, o Sr. Fonseca examina as relações dos photographos com os clientes; com terceiros; entre si; o deposito legal; as indemnisações. Sem nos lançarmos numa discussão fóra de proposito e para que de resto declinamos toda a competencia, podemos pela simples leitura desta brochura fazer uma ideia da importancia da questão e das bases muito justas, da convenção, propostas.

Todos temos equal interesse em ver resolvida de uma vez para sempre, numa intenção verdadeiramente equitativa, esta mina de chicana que já tem feito gastar bastante tinta sem deixar ninguém satisfeito.

Poderíamos citar um grande numero de julgamentos em muitos processos. A maior parte são redigidos com a intenção da justiça e da salvaguarda dos interesses se não reconhecidos pelo menos indiscutíveis. Nenhum destes julgamentos assenta num texto de lei, e nisso está a sua fraqueza. *Errare humanum est.*

Quando se julgar segundo um código preciso, uma convenção adoptada pelas partes interessadas, não poderá então dizer-se que se julgou pelas impressões.

De accordo com o auctor, repetimos o que acima escrevemos:

E' preciso considerar a Photographia isoladamente, pelo que ella é, e não a comparar seja ao que fôr. Fazemos votos por ver os primeiros congressos occupar-se da propriedade photographica e chegarem finalmente a uma solução em alguns pontos determinados, solução que será como que o primeiro passo para uma futura lei.



Antonio Christo Fragoso

CALMA




CONCURSOS

CONGRESSOS

EXPOSIÇÕES

Concurso Photographico dos «Serões»

 interessante revista os *Serões* abriu um concurso photographico limitado a amadores, sendo o assumpto photographias feitas nas praias e thermas de Portugal, incluindo paisagens, trechos da beira mar, aspectos do Oceano, grupos de banhistas ou de typos regionaes identificando-se com o aspecto physico do meio ou sugerindo qualquer ideia dramatica ou comica, etc.


O formato das provas era facultativo, mas nunca inferior a 9×12 e os premios eram tres: o primeiro de 10\$000 réis, o segundo uma colleção de 4 volumes dos *Serões*, já publicados, e o terceiro uma assignatura de um anno dos *Serões*.

O jury, cuja decisão era definitiva e de que fazia parte, por convite da empreza dos *Serões*, um dos redactores do *Boletim Photographico*, conferio o primeiro premio ao distincto amator sr. Paulo de Brito Namorado, de Ilhavo, que apresentou duas esplendidas photographias: Barco de pesca arribado — e — Barco de pesca esperando a maré; o segundo ao sr. Luiz Marques de Souza, do Porto; e o terceiro ao sr. Carlos Paes, tambem do Porto.

Houve ainda menções honrosas á ex.^{ma} sr.^a D. Olympia Saturnino, e srs. Antonio Antunes dos Santos, Joaquim Severiano Pereira, Thiago Silva, Luiz Marques de Sousa, Alfredo F. de Lemos, Eurico da Silva, Balthazar Brito.

O total das provas que concorreram foi de 115.

Exposição Internacional de Photographia Berlim 1906

RGANISADA pela sociedade *Verein zur Forderung der Photographie* de Berlim, realisa-se nessa cidade, nos mezes de Julho, Agosto e Setembro de 1906, uma exposição internacional comprehendendo a photographia artistica, technica, scientifica, e industrias photographicas.

PRODUCTOS E MATÉRIAL NOVO

Deposito de chapas para o processo trichromo applicavel ás camaras ordinarias

CONSTRUIO o sr. Gilles um caixilho ou deposito com que podem ser feitos successivamente e sem perda de tempo os tres clichés necessarios para o processo trichromo.

Tres supportes de chapas reunidos em fórma de triangulo equilateral estão dispostos em torno de um eixo que movido por um botão faz girar o triangulo, collocando successivamente cada chapa na posição devida para ser impressionada.

A' frente de cada supporte de chapa existe um porta filtro collocado de fórma a fazer mover ao mesmo tempo que a chapa o filtro respectivo para que aquella seja impressionada atravez desse filtro.

Uma corrediça descobre a chapa como nos caixilhos vulgares.

Completa este deposito um quadro de vidro despolido com o mesmo fóco e a mesma fórma de adaptação á machina. Trabalha tanto ao alto como ao baixo e constroz-se para qualquer formato.



FORMULÁRIO

233) Reductor lento :

Muitas vezes é conveniente ter á mão um reductor de acção lenta, sobretudo quando se revele de mais um cliché.

Recommenda-se para esse caso a seguinte fórmula do professor Lainer :

Solução de hyposulfito de soda a 25 ^o / ₀	100 gr.
Iodeto de potassio.....	1 »

A redução faz-se gradualmente sem prejudicar os detalhes. Passada uma hora pôde-se verificar a acção do banho e no fim de oito ou dez horas o veu por mais intenso que seja terá desaparecido. Não ha que reclear o descollamento da gelatina porque esta operação a endurece.

234) Revelador de metol-hydroquinone para revelação lenta :

Prepara-se a seguinte solução de reserva :

Agua.....	até prefazer	1000 cc.
Metol.....		6 gr.
Sulfito de soda anhydro.....		60 »
Hydroquinone.....		5 »
Ferrocyaneto de potassio.....		2,5 »
Brometo de potassio.....		0,3 »
Carbonato de potassa		100 »

Este banho de diluição normal deve ser augmentado com 20 a 40 vezes o seu volume de agua segundo a duração que se pretenda dar á revelação em tina vertical.

(Photo-revue belge).

235) Colla para guarnecer os positivos em vidro :

Põem-se de molho 4 grammas de colla forte em 20 cc. de agua; junta-se-lhes 60 cc de agua e dissolve-se em banho-maria.

Separadamente batem-se 30 cc. de gomme de amido ordinaria com 20 cc. agua; passa-se por um panno esta mistura que se junta á solução quente de colla forte. Juntam-se por fim dez gottas de uma solução concentrada de phenol e mistura-se tudo muito bem.

Anastigmatica dupla Goerz

Serie III



1:6,8

DAGOR

Objectiva universal luminosa para todos os usos photographicos. Dá a toda a abertura, isto é, com a maior luminosidade, imagens nitidas até aos cantos da chapa.

A dupla anastigmatica augmenta consideravelmente o valor de qualquer aparelho

A lente posterior só por si serve como objectiva de paisagens, com um foco de cerca do dobro da objectiva completa.

Discrição especial gratis

A' venda nas principaes casas de artigos photographicos.

Optische
Anstalt

C. P. GOERZ

Aktien-
Gesellschaft

Optica e mechanica de precisão

PARIS

22, Rue de l'Entrepôt

BERLIN

Friedenau, 130


LONDRES

NEW-YORK

1/6 Holborn Circus E C

52. East Union Square

Catalogo das objectivas, aparelhos, binoculos, etc., franco



A SOCIEDADE ANONYMA

A. Lumière & ses Fils

LYON-MONPLAISIR (França)

Recommenda aos Photographos e Amadores as suas **Chapas extra-rapidas** (etiqueta azul) por serem muito **ricas em saes de prata** de qualidade **sempre egual** e de grande conveniencia para os instantaneos. ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪

Aos amadores aconselham tambem o **papel Lumière de citrato de prata**. ♪ ♪ ♪ ♪ ♪

A' venda em todos os armazens de productos photographicos.

Envia-se gratuitamente o **Formulario Lumière** (texto hespanhol). ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪ ♪



OFFICINAS **PHOTOGRAPHICAS**

SOB A DIRECÇÃO TECHNICA DE ARNALDO FONSECA
PHOTOGRAPHIA Á LUZ ARTIFICIAL E
NATURAL, FÓRA E DENTRO DAS OFFICINAS

♦ ♦ **VASTA GALERIA PARA RETRATOS** ♦ ♦

APPLICAÇÕES INDUSTRIAES E UTILISAÇÕES PICTORICAS

♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ DA PHOTOGRAPHIA ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

♦ **TODOS OS TRABALHOS DE AMADORES** ♦

♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ENSINO DE PHOTOGRAPHIA ♦ ♦ ♦ ♦ ♦ ♦

GABINETE DE EXPERIENCIAS—QUARTOS ESCUROS

38, Praça dos Restauradores, 38—LISBOA

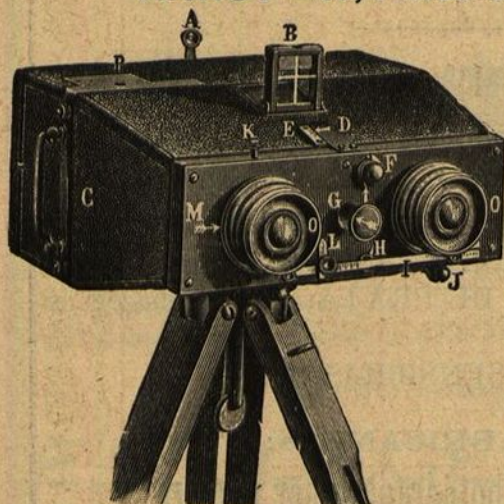
— TEM ASCENSOR —

Paris 1900—GRAND PRIX E MEDALHA D'OURO—Paris 1900
GRAND PRIX HANOI 1902

Jumelles de Bellieni

CONSTRUCTOR D'INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

NANCY—17, Place Carnot, 17—NANCY



JUMELLES ESTEREOSCOPICAS 8×9

24 chapas..... Frs. : 515.—
A mesma, de 18 chapas » 500.—
Com descentramento.. » 560.—
A mesma com 2 focos. » 900.—

JUMELLES SIMPLES

Com dois descentramentos identicos da mira e da objectiva e mira horizontal á altura dos olhos.

Formato 9×12..... Frs. : 400.—
A mesma com 2 objectivas de focos different.* Frs. : 520.—
Formato 8×9..... » 380.—
A mesma com 2 objectivas de focos different.* Frs. : 500.—

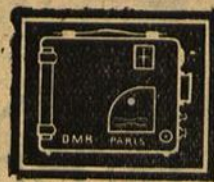
Estas jumelles teem objectivas de ZEISS ou GOERZ.

ULTIMAS NOVIDADES: Téléobjectiva adaptando-se ás Jumelles: Bellieni, Universal, Estereoscopica 6×6½—Apparelho d'algiheira 8×10.

Pedir as NOTAS PHOTOGRAPHICAS 100 pag. e 230 illust. Preço 2 fr.*.—Catalogo gratis.



OS
APPARELHOS



MAIS PRATICOS
E OS MAIS BEM CONSTRUIDOS

para **PHOTOGRAPHAR** qualquer assumpto
AMPLIAR qualquer negativo
PROJECTAR qualquer positivo

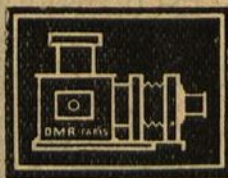
São os da casa **DEMARIA FRÈRES**

EXPOSIÇÕES UNIVERSAES

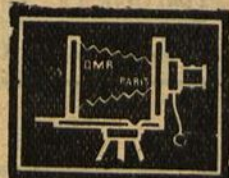
HORS CONCOURS, Paris 1900

GRAND PRIX, São Luiz 1904

2, Rue Alexandre Parodi, 2 — PARIS



Encontram-se á venda
em todas as casas de artigos
photographicos



Papeis Photographicos

DUAS ESPADAS

Trabalho seguro — Fama nunca desmentida

OS PAPEIS D'ESTA MARCA SÃO UNIVERSALMENTE CONHECIDOS:

PAPEL ALBUMINADO.

PAPEL DE CELOIDINA, brilhante e mate.

PAPEL DE CITRATO DE PRATA, arysto.

PAPEL DE BROMETO DE PRATA, para ampliações e
photocopias por contacto.

BILHETES POSTAES SENSIBILISADOS.

UNICOS FABRICANTES:

Vereinigte Fabriken Photographischer Papiere

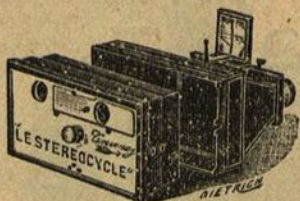
DRESDEN.-A (Allemanha)

Antiga Casa CH. DESSOUDEIX
e CH. BAZIN, Engenheiro das Artes e Industrias

LUCIEN **LEROY** Successor,

Engenheiro, 47, rue du Rocher, PARIS

CONSTRUCTOR D'APPARELHOS ESTEREOSCOPICOS METALLICOS

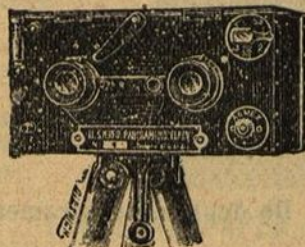


O Stereocycle Leroy
com ou sem descentramento

(Formato 6x13)

O mais perfeito aparelho
de boa marca

Preço { com anastigmatica ROSS... 315 fr.
" " ZEISS... 350 fr.
" " GOERZ... 390 fr.



Stereo-Panoramico Leroy

Novo systema
automatico para o panorama

Objectivas de 82mm de foco cobrindo 6x13
em instantaneos

Preço { com anastigmatica DARLOT 275 fr.
" " ZEISS... 315 "
" " GOERZ... 340 "

Depositarios: Worm & Rosa — Lisboa

PHOTOMETRO-NORMAL

Depositado em Franca (s. g. d. g.) e no estrangeiro

O principio d'este Photometro
baseia-se nas leis de absorpção da
luz pelos filtros corados.

Compõe-se de dois prismas de
vidro violeta formando filtro de espessura variavel atravez do qual o assumpto
é directamente observado. O tempo de exposição é marcado em segundos
e fracções de segundo, sem calculo, desde as exposições longas até aos ins-
tantaneos rapidos, para qualquer abertura do diaphragma e para os tipos de
chapas geralmente empregados.

É fornecido em um estojo de pelle e com instrucções completas.



Preço francos 16.50

E. ARD DEGEN

ENGENHEIRO-OPTICO
3 rue de la Perle-PARIS

Objectivas photographicas de precisão

Exposição Universal de 1900 — Secção de Photographia
GRAND PRIX

L. Gaumont & C.¹⁰ ENGENHEIROS
CONSTRUCTORES

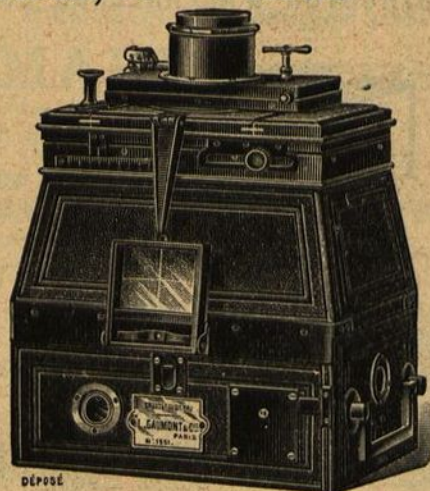
37, Rua Saint-Roch, 37 — PARIS

Spidos Gaumont

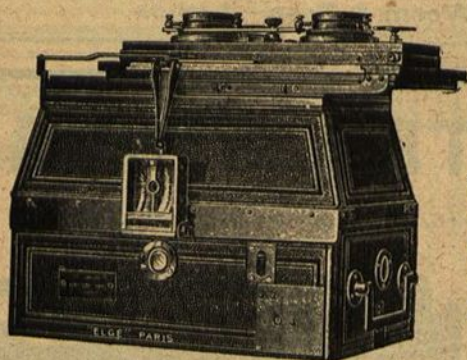
De duplo descentramento
e visor simplificado.

Formatos:

$6\frac{1}{2} \times 9$, 8×9 e 9×12



DÉPOSÉ



Stereospidos Gaumont

Com descentramentos e
montagem automática (bre-
vets DMR e ELGE) per-
mittindo fazer instantaneos
de vistas estereoscópicas e
panorâmicas.

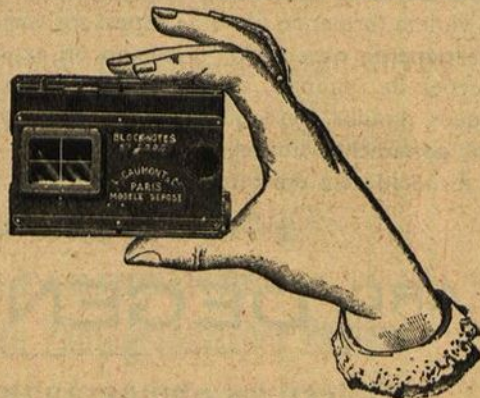
Formatos: 6×13 e 8×16

Ultima novidade

O mais ligeiro e o me-
nos volumoso dos appa-
relhos sérios é

O BLOCK NOTTES

Formato $4\frac{1}{2} \times 6$



RUDOLF CHASTÉ

Magdebourg 39

FABRICA DE APPARELHOS E ACCESSORIOS PHOTOGRAPHICOS

AS MAIORES NOVIDADES
EM TODOS OS GENEROS DE APPARELHOS
PHOTOGRAPHICOS

Fabricação especial de:

Tinas de cartão endurecido. Es-
fumadores e contra-esfumadores
«Warminsky». Prensas. Rolos de
cautchu. Chapas e papeis photogra-
phicos. Objectivas. Chapas esmalta-
das e foscas. Obturadores.

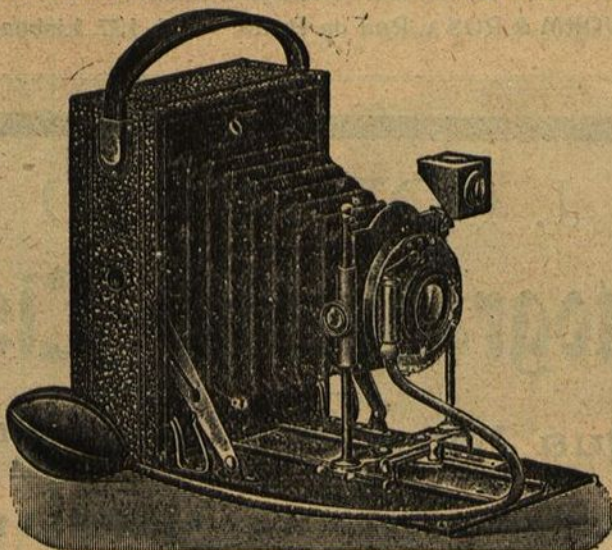
Molduras em vidro opalescente
para diapositivos

Effeitos maravilhosos!!

“THE STAR PAPER,,

O melhor papel de citrato para os paizes quentes

Duração illimitada!!



Camara «Victoria»

NOVIDADE: Papel de Celloidine rugoso mat amarellado

EFFEITOS ARTISTICOS



Preparados photo-chimicos em tubos

REGISTADOS

Acaba de ser publicado:

Extremamente pratico para os paizes
quentes

CATALOGO DE EXPORTAÇÃO 1905

Edição A — em allemão } á disposiçao de todas as casas revendedoras de artigos pho-
» B — » francez } tographicos, dando referencias do seu commercio
» C — » inglez } photographico.

APPLICAÇÕES
PHOTOGRAPHICAS

OFFICINAS
JEAN MALVAUX

(Sociedade anonyma)

BRUXELLAS (OUEST)

PARIS (GR. MONTRUGE)

69. RUE DE LAUNOY

RUA DE LA CRÈCHE. 18

Exp. 1897, 2 Med. d'Ouro

Exp. 1900, 2 Med. d'Ouro

Typogravura



Photogravura



Photolithographia

Chromogravura a 3 côres

Representantes em Portugal & Colonias :

WORM & ROSA, Rua da Prata; 135 & 137, Lisboa,

J. COUTINHO

Photographia de Lisboa

Rua Ivens, 53—LISBOA

Trabalhos photographicos em todos os generos
dentro e fóra do atelier

SECÇÃO DE AMADORES

Execução de todo e qualquer trabalho
para os amadores

LIÇÕES PRATICAS DE PHOTOGRAPHIA

COLLECÇÕES DE VISTAS DE PORTUGAL EM 18×24
E ESTEREOSCOPICAS

APPARELHOS E PRODUCTOS
HEMDÉ



DEPOSITADOS EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

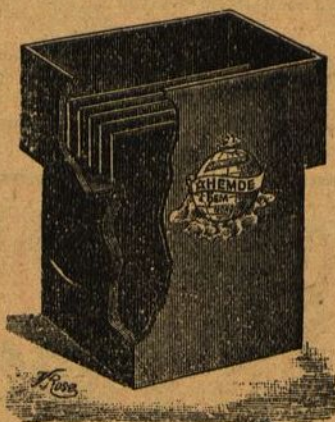
PARA

Revelação lenta dos clichés
photographiques

Tina e porta-chapas



Tina porta-chapas



REVELADOR "HEMDÉ,"

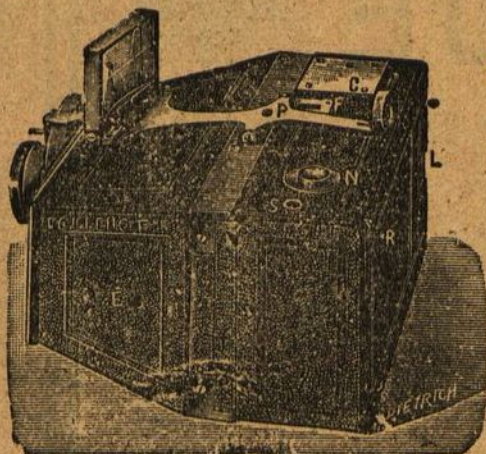
ESPECIAL PARA A REVELAÇÃO LENTA

Pedir a brochura «Hemdé» com as explicações
sobre a marcha detalhada da revelação lenta.
Obra completa sobre o assumpto.

Custo 150 réis

POULENC Freres

Fabrica de Productos Chimicos e d'Apparelhos para Photographia



GRAND-PRIX

Exposição universal de 1900,
Classe 12, Photographia
S. Luiz 1904 — Dois Grandes prix

ULTIMAS NOVIDADES

Jumelle com descentramento
DEPOSITADA (S. G. D. G.)

Jumelle "Simplex,"

Noticia explicativa é enviada franco a pedido

DIAMANT



Marque Déposée

PROVAS VERDADEIRAMENTE ARTISTICAS
OBTEM-SE COM OS

Papeis de Collodio


VAN BOSCH


DEPOSITO GERAL

POULENC FRÈRES

92, Rue Vieille du Temple

PARIS

Exigir a marca e a assignatura
do fabricante.

EDINOL

PRODUCTOS COMPOSTOS

DE

EDINOL

Verniz vermelho-Bayer
Sal fixador-Bayer
Reforçador-Bayer

Papel Pan

Papel de impressão rapida,
dando na revelação tons varios: (verde, castanho
sanguineo, etc.)

Trabalha-se a qualquer luz artificial
sem lanterna vermelha

Polvora-Bayer

Sulfito de acetona-Bayer.
Eliminador de hyposulfito-Bayer
Fixo entoador-Bayer, em pó, base
de ouros.
Sal fixo entoador-Bayer, neu tro
base de saes d'ouro.

Papel Tula

Papel de impressão rapida,
dando na revelação tons Negro-platina

Trabalha-se sem quarto escuro
Camada indestructivel
Resiste á propria agua quente
Conserva-se indefinidamente



Papel S.^t Luc

Papel de impressão rapida,
dando na revelação
tons pretos e castanhos
Pode ser impresso e revelado
á luz artificial sem camara escura

Papel

Transfert

Papel de impressão
directa

Papel de brometo-Bayer

Pretos intensos
Branços puros
Explendidas meias-tintas

Papel aristotypico-Bayer

(CITRATO DE PRATA)

Podendo manipular-se com
fixo-entoador ou em banhos se-
parados.

PAPEL

DE LACTERINE

Papel de impressão dire-
cta resistindo a todas as
temperaturas.

WORM 
 **& ROSA**

**NOVO E VASTO
SORTIMENTO DE
MATERIAL PHO-
TOGRAPHICO** 

**RUA DA PRATA,
135, 137-LISBOA**